

Ao Pôr do Sol

A falta de conhecimento bíblico sobre a observância do sábado conduz os mais ingênuos a utilizarem diversas fábulas na tentativa de justificar suas atitudes contrárias ao quarto mandamento do Decálogo^(a) (Êxodo 20:8-11 cf. Lucas 23:54-56, Atos 16:13). E uma delas afirma que: o sábado é impossível de ser observado em toda a Terra, visto que em determinadas épocas do ano, a noite ou o dia são ausentes em algumas regiões. Esta leviana alegação, além de ser anti-bíblica (Deuteronômio 30:11-14; Isaías 56:1-7), demonstra carência de instrução científica e ideologia torpe. Neste último caso, nota-se inclusive a vergonhosa intensão de obscurecer os detalhes que a Terra revela de seu Criador.

O findar de cada dia

"E, já chegada a **tarde**, sendo dia de Preparação, isto é, a véspera de sábado." (Marcos 15:42 BJ).

O ciclo de "1 dia" é de aproximadamente 24 horas na maior parte da Terra, e constitui-se de uma parte "escura" e outra "clara" conhecidas respectivamente como "noite" e "dia". Em várias ocasiões, a Bíblia utiliza a palavra "tarde" para especificar a "noite" e a palavra "manhã" para indicar o "dia", distinção que provém do próprio Criador: "Deus chamou à luz **Dia**, e às trevas chamou **Noite**. Passaram-se a **tarde** e a **manhã**; esse foi o primeiro dia." (Gênesis 1:5 NVI). Então, quando a Bíblia afirma que "houve tarde e manhã", significa que "houve noite e dia", e exatamente nesta respectiva ordem.

Este método de contagem teve origem na semana da criação e todos os sete dias semanais sucedem a partir dela ininterruptamente^(b) (Gênesis 1:1-31; Gênesis 2:1-4). Portanto, a orientação do quarto mandamento sobre a observância sabática no sétimo dia da semana, esta atrelada à contagem de tempo narrada em Gênesis capítulo 1, que por sua vez tem como referência o pôr do Sol.



O **pôr do Sol** ou **ocaso**, ocorre quando o Sol oculta-se no horizonte em direção ao oeste. No entanto, todos os anos, nas regiões dos círculos polares, existe pelo menos "1 dia" onde a noite é absoluta (o Sol permanece abaixo do horizonte - não há dia, ou seja, não há a "parte clara"), e pelo menos "1 dia" de luz absoluta (o Sol permanece acima do horizonte - não há noite). Isso acontece por causa da inclinação de aproximadamente 23° (inclinação axial) no

eixo de rotação da Terra, em relação ao seu eixo perpendicular. E o posicionamento desta inclinação alterna durante o movimento de translação.

Apesar dessas variações proporcionarem às alternâncias temporais e espaciais no pôr do Sol, e mais acentuadamente nos círculos polares, o método de contagem de "1 dia" demonstrado no livro de Gênesis é aplicado nessas regiões. Na época em que "1 dia" for de "luz absoluta" o Sol inicia seu trajeto^(c) rumo ao zênite a partir da linha do horizonte e retorna novamente ao ponto de

origem, mas, o ocaso não acontece. Mesmo com este translado do Sol é possível determinar exatamente o início e o fim desse dia específico, pois o referencial é a presença do Sol na linha do horizonte.



Quando o ciclo de "1 dia" for de "noite absoluta", o Sol apenas despontará "levemente" na linha do horizonte e não lhe ultrapassará, ele realizará todo o seu trajeto abaixo dela. Assim, em ambos os casos ("luz absoluta" e "noite absoluta"), o ponto de referência será sempre a última passagem ou surgimento do Sol na linha do horizonte, ainda que apenas tangenciando-a.

Nesses dias especiais, que ocorrem nos círculos polares, o posicionamento do Sol também é utilizado para determinar o princípio e o fim de "1 dia"; e, obviamente, serve para distinguir com precisão o início e o término do sétimo dia da semana.

"[...] Mesmo na terra do 'Sol da meia-noite', um explorador dos polos achará ridícula a ideia de não ter ali noção do começo e fim do dia. Os exploradores árticos mantêm a exata contagem dos dias e semanas em seus diários, relatando o que fizeram em determinados dias. Eles dizem que naquela estranha e quase desabitada terra, é possível notar a passagem dos dias durante os meses em que o Sol está acima do horizonte, pelas posições variáveis do Sol, e durante os meses em que o Sol está abaixo do horizonte, pelo vestígio **perceptível** do crepúsculo vespertino."¹

Os impulsivos transgressores do sábado deveriam aplicar a falsa alegação apresentada no início deste estudo aos demais dias da semana, sobretudo ao domingo, comumente escolhido por eles para substituir o sábado^(d), uma vez que tal alegação abrange obrigatoriamente todos os dias semanais. Mas, a cegueira espiritual e o desprezo premeditado contra o sábado intituído por Deus, não lhes permitem discernir que suas esdrúxulas insinuações atacam a própria observância dominical que eles escolheram para suas vidas (**Marcos 7:7-9**). Contudo, independente de suas ilusões doutrinárias e "científicas", as Escrituras anunciam que: "O Senhor com sabedoria fundou a Terra, com inteligência estabeleceu os céus." (**Provérbios 3:19 RA**). E, "se alguém se recusa a ouvir a lei, até suas orações serão detestáveis." (**Provérbios 28:9 NVI**).



a. Acesse: [O Sábado no Novo Testamento](#)

b. Acesse: [A Semana Através dos Séculos](#)

c. A afirmativa, "o Sol inicia o seu trajeto", foi usada meramente para fins didáticos, visto que o seu posicionamento ao longo do dia é decorrente do movimento orbital da Terra sobre o Sol.

d. Acesse: [Do Sábado para o Domingo; O Protestante e o Domingo](#)

1. CHRISTIANINI, A. B. (1981). *Subtilezas do Erro*, 2ª ed., São Paulo: CPB, cap. 26, p. 177.



Ao Pôr do Sol, v.3 - 17/01/2014

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](https://sites.google.com/site/iasdonline)

<https://sites.google.com/site/iasdonline>

<https://www.facebook.com/restauradoresdeveredas>